

Introdução

O luto é um processo natural que decorre de uma perda significativa na vida de alguém. É um fenómeno complexo, pluridimensional, intrinsecamente ligado ao processo de acompanhamento holístico à pessoa doente e aos seus familiares e amigos, antes e após o óbito.

A disponibilização de apoio no luto é um critério de qualidade em Cuidados Paliativos. Contudo, o modelo e os instrumentos de avaliação e intervenção que melhor se adaptam a cada realidade assistencial permanecem por definir.

Objectivos

- Descrever o modelo de apoio no luto implementado em contexto de unidade de internamento de curta estância;
- Analisar o volume de actividade anual do programa e a sua receptividade junto dos enlutados.

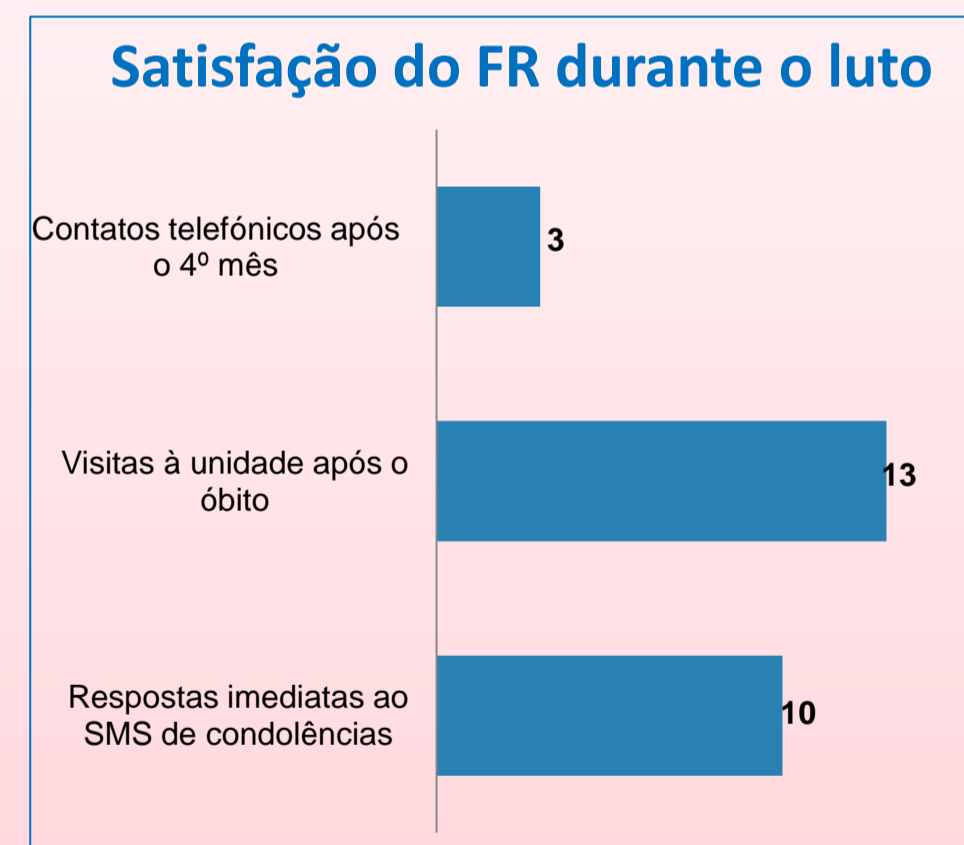
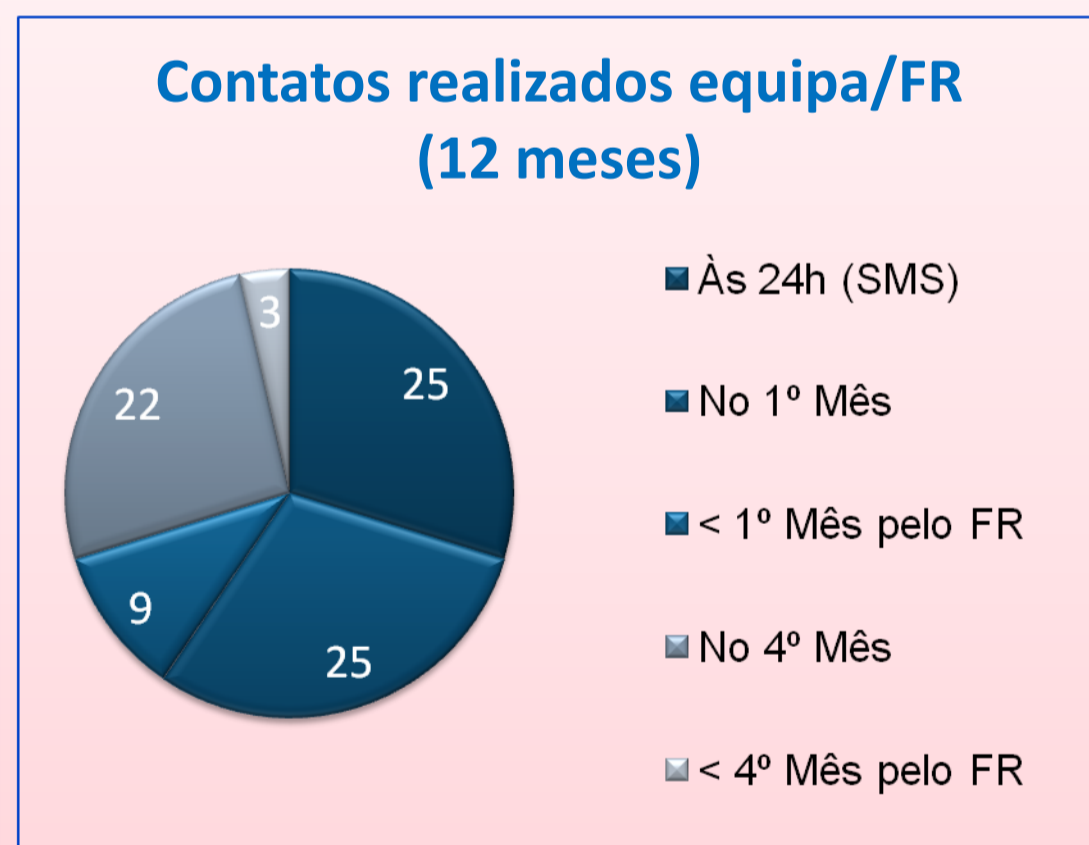
Material e Métodos

Apresentação do modelo, identificando prestadores, serviços disponibilizados e momentos de intervenção; descrição estatística das actividades dinamizadas ao longo de 12 meses e caracterização socio-demográfica da população acompanhada; análise de conteúdo dos testemunhos obtidos.

- Sob o formato de mensagem SMS de condolências à data do óbito;
- Por entrevista telefónica, não estruturada, aquando dos contactos protocolados após o óbito (1º e 4º mês);
- No decurso de outros contatos tidos com os familiares de referência (FR) de todos os doentes falecidos nesse período.

Resultados

DEMOGRAFIA (Óbitos)	N = 25
Estadia (Mediana, min.-máx.) dias	8
Idade (Mediana, intervalo) anos	83
Mortalidade Hospitalar (p/n=70 admissões) %	34,3
Morte ≤ 24h %	0



Conclusão

Um acompanhamento efetivo no luto terá que refletir as particularidades da população-alvo. Os resultados demonstram que os enlutados, apesar da curta intervenção da equipa aceitam, agradecem e reconhecem distinto e importante o tipo suporte não estruturado oferecido nas suas perdas.

Referências Bibliográficas: Barbosa, António; Neto, Isabel (2010) – *Manual de Cuidados Paliativos*, Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da FML ISBN 978-972-9349-22-5; PARKES, CM, Langani, P.B. (2003)., *Morte e luto através das culturas*, Lisboa, Climepsi; Worden, JW, (1998) : *Artes Médicas do Luto, um manual para o profissional de saúde mental*, porto alegre; Neimeyer, A. R., Currier, J. H., Coleman, R., Tomer, A., & Samuel, E. (2011). *Confronting suffering and death at the end of life: The Impact of religiosity, psychosocial factors and life regret among hospice patients*. *Death Studies*, 35, 777-800